

---

**A FORMAÇÃO DE PROFESSORES E A PESQUISA EM REPRESENTAÇÕES SOCIAIS: UMA ANÁLISE DE DISSERTAÇÕES E TESES DAS UNIVERSIDADES PÚBLICAS PARANAENSES**

<https://doi.org/10.4025/imagenseduc.v8i2.41703>

**Lucilia Vernaschi de Oliveira\***  
**Solange Franci Raimundo Yaegashi\*\***  
**Suzi Maria Nunes Cordeiro\*\*\***

\* Universidade Estadual de Maringá – UEM. luvernaschi@gmail.com

\*\* Universidade Estadual de Maringá – UEM. solangefry@gmail.com

\*\*\* Universidade Estadual de Maringá – UEM. prof-suzi@hotmail.com

### **Resumo**

Este artigo ocupou-se do levantamento e análise da produção de pesquisa em Educação, na modalidade *stricto sensu*, coletada em repositórios de cinco universidades públicas paranaenses, distribuídas em todo o estado. Para isso, o nosso objetivo foi investigar as produções científicas sobre representações sociais (RS) em Educação, direcionadas à formação de professores da Educação Básica. De acordo com o material coletado, as pesquisas gerais sobre Educação constam nos repositórios das universidades públicas paranaenses desde 1996, entretanto, apenas a partir de 2002 encontram-se pesquisas sob a luz da Teoria das Representações Sociais (TRS). A nossa busca totalizou 32 trabalhos, sendo 24 dissertações e 8 teses. Para analisarmos o material coletado criamos categorias de análise. Os resultados apontam que os principais temas objeto de estudo constatados foram sobre a formação e as concepções de estudantes, professores e pedagogos acerca de assuntos que perpassam o contexto das escolas públicas, como: inclusão e/ou necessidades educacionais especiais; formação docente; gênero e diversidade na escola; conceitos específicos da Educação e implicações comportamentais. Chegamos à conclusão de que a teoria em estudo começou a se expandir de forma tímida no estado do Paraná, mas vem se acentuando, de forma geral, na temática trabalho pedagógico.

**Palavras-chave:** educação, teoria das representações sociais, contexto escolar.

**Abstract. Teacher training and research in social representations: an analysis of dissertations and thesis of public universities in Paraná.** This article deals with the survey and analysis of the production of research in Education, in the mode *strictosensu*, collected in repositories of five public universities in Paraná, distributed throughout the state. For this, our objective was to investigate the scientific productions about social representations (SR) in Education, directed to the formation of Basic Education teachers. According to the material collected, the general research on Education has been in the repositories of public universities in Paraná since 1996, however, only since 2002 are researches under the light of Theory of Social Representations (TSR). Our search totaled 32 papers, being 24 dissertations and 8 theses. To analyze the material collected, we create categories of analysis. The results point out that the main subjects studied were the formation and conceptions of students, teachers and pedagogues about subjects that perpass the context of public schools, such as: inclusion and/or special educational need; teacher training; gender and diversity in school; specific concepts of Education and behavioral implications. We came to the conclusion that the theory under study began to expand in a timid way in the state of Paraná, but has been accentuated, in general, in the pedagogical work.

**Keywords:** education, theory of social representations, school context.

## Introdução

A Teoria das Representações Sociais (TRS), idealizada por Serge Moscovici a partir de 1960, tem sido utilizada como referencial teórico-metodológico em pesquisas de várias áreas do conhecimento, por possibilitar a análise e compreensão da realidade social e de demandas educacionais, dentre outras. Para este autor, nos utilizamos das representações sociais (RS) para compreender o mundo e para nos comunicarmos, por meio de interações socioculturais. Para que o processo de apropriação e construção de novos conhecimentos aconteça, ocorrem processos internos (psíquicos) com base no que já vivenciamos. Ou seja, nos ancoramos em experiências anteriores para consolidarmos objetos de conhecimentos novos, estabelecidos em práticas cotidianas (Moscovici, 1978, 2015).

Considerando a abrangência da TRS e a sua importância ao validar aspectos do senso comum que estão imbricados em questões de ensino e de aprendizagem, com o processo de formação de professores tanto em nível inicial como em serviço, em relação a práticas que ocorrem nas escolas, em sala de aula, nas concepções principalmente de docentes e estudantes acerca desse contexto de apreensão de bens culturais, constatamos a relevância desta teoria ao fundamentar as pesquisas levantadas no presente estudo.

Nesse sentido, nosso objetivo foi investigar as produções científicas sobre RS em Educação, direcionadas à formação de professores da educação básica. Esse estudo justifica-se pela necessidade de conhecermos as principais representações acerca da formação e atuação de professores da educação básica, substanciadas pela TRS. Com esse propósito, buscamos investigar as produções científicas sobre RS em Educação desenvolvidas nas 10 universidades públicas paranaenses no período de 2002 a 2017.

## Metodologia

A busca de teses e dissertações ocorreu nos *sites* dos Programas de Pós-Graduação do campo da Educação das universidades públicas paranaenses. Em seguida, os dados foram organizados por meio de quadros com informações quantitativas individuais das Instituições de Ensino Superior (IES) pesquisadas. Foram elaboradas ainda categorias de análise agrupando as produções de acordo com critérios de conteúdos semânticos de produção.

Ao buscarmos dissertações e teses depositadas em repositórios das dez universidades públicas paranaenses: Universidade Estadual de Maringá (UEM), Universidade Estadual de Londrina (UEL), Universidade Estadual do Norte do Paraná (Uenp), Universidade Estadual do Paraná (Unespar), Universidade Estadual de Ponta Grossa (UEPG), Universidade Estadual do Centro-Oeste (Unicentro), Universidade Estadual do Oeste do Paraná (Unioeste), Universidade Federal da Integração Latino Americana (Unila), Universidade Tecnológica Federal do Paraná (UTFPR) e Universidade Federal do Paraná (UFPR), verificamos que apenas sete delas possuem trabalhos dessa natureza, envolvendo a formação de professores, totalizando mais de 400 dissertações e cerca de vinte teses. No entanto, sob a luz da TRS há apenas cinco universidades que a apresentam, sendo quatro delas geridas pela esfera estadual e uma pela federal, respectivamente: UEM, UEL, UEPG, Unicentro e UFPR.

As buscas foram realizadas no período de 5 a 8 de janeiro de 2018 por meio das páginas *on-line* das universidades públicas supramencionadas. Dessa forma,

analisamos 32 trabalhos, sendo 24 dissertações e oito teses sobre a formação de professores na perspectiva da TRS, utilizando a análise quali-quantitativa dos resumos. Empreendemos uma revisão de literatura em dissertações e teses defendidas no período de 2002 a 2017.

## Resultados e discussões

Após cinquenta anos de consolidação da TRS, pelo menos quatro abordagens têm suscitado sistemas teóricos e metodológicos para fundamentar pesquisas que se valem deste referencial, ou seja, são desdobramentos complementares provindos de uma mesma matriz epistemológica proposta por Moscovici (Ens, Donato, & Ribas, 2015).

A primeira abordagem é a processual, desenvolvida por Jodelet (2017), principal sucessora de Moscovi (1978), que pelo viés da sociogênese, enfatiza os processos de ancoragem e objetivação, bem como a importância do aparato psíquico para a formação e compreensão das RS. Outra abordagem de estudo das RS é a estrutural, proposta por Abric (1998), na qual as representações são organizadas em torno de um núcleo central e de um sistema periférico. Por sua vez, Doise (2002) apresenta a abordagem societal, em que as RS são direcionadas a um enfoque mais sociológico. Marková (2017), por fim, apresenta a abordagem dialógica, na qual salienta a importância da comunicação na produção de uma RS.

Considerando o exposto, apresentamos as análises quantitativas realizadas da amostra de dissertações e teses que utilizam a TRS para explicar assuntos relacionados à formação de professores aqui no Paraná, a fim de conhecermos as principais pesquisas dessa teoria no campo da Educação. Começamos pela apresentação dos dados da UEPG.

No repositório de dissertações e teses da UEPG encontramos o maior contingente de trabalhos sobre formação de professores tendo como aporte teórico a TRS. Desde 1996 existem publicações sobre o assunto no *site*<sup>1</sup> do Programa de Pós-Graduação em Educação (PPGE) da referida Universidade, no entanto, apenas em 2002 começaram a aparecer dissertações e teses sob a perspectiva das RS.

Em suma, os aspectos abordados nas dissertações são sobre as RS dos conceitos de dança, de música, de educação ambiental, de história e do ensino de História, além de indisciplina escolar, de violência, de exclusão escolar e do ensino da Língua Inglesa, por parte dos professores e dos gestores da educação básica. Já nas teses, encontramos análises das RS de licenciandos de Educação Física sobre o que é ser professor; transformações e problemas socioambientais para estudantes do ensino fundamental e do ensino médio; educação e valores para pais, professores e alunos do ensino fundamental e as RS de acadêmicos de Matemática sobre os diferentes espaços de formação nesse curso.

As produções de dissertações e teses disponibilizadas no *site* oficial do Programa de Pós-Graduação em Educação, da Universidade Estadual de Maringá, PR (PPE-UEM), estão depositadas no *site*<sup>2</sup> da referida instituição desde o ano de 2005, mas apenas em 2016 localizamos os dois primeiros trabalhos fundamentados na TRS. Já as teses foram disponibilizadas no *site*<sup>3</sup> a partir do ano de 2010, sendo inserida a primeira publicação sobre o tema em estudo em 2014.

<sup>1</sup><http://www.pitangui.uepg.br/prosp/ppge/?pg=paginas%7Cdissertacoes-html>

<sup>2</sup><http://www.ppe.uem.br/dissertacoes.htm>

<sup>3</sup><http://www.ppe.uem.br/teses.htm>

Os temas de estudos sobre RS contidos no repositório de teses da UEM, de forma geral, foram sobre gênero e sexualidade na escola, representações de docentes da educação básica sobre objetivos da escola, a prática de futebol por mulheres e representações de estudantes de Pedagogia sobre si e sobre o outro; já as dissertações de mestrado versaram sobre representações de acadêmicos do curso de Pedagogia sobre *bullying* e sobre prática pedagógica na educação infantil, representações de pedagogas(os) sobre indisciplina no ensino médio e representações de professores da educação básica sobre o ensino de Ciências, bem como sobre TDAH e medicalização.

Na UEL, analisamos apenas as produções de dissertações do Programa de Pós-Graduação em Educação, visto que o Programa de Doutorado nessa Área teve início em 2016 e ainda não possui teses defendidas. No *link* Dissertações Defendidas<sup>4</sup>, constam os trabalhos defendidos em Educação, desde o ano de 2006, no entanto, a primeira publicação sobre a TRS se deu no ano de 2009.

Os assuntos abordados sobre RS contidos no repositório da UEL foram sobre leitura na concepção de docentes do ensino fundamental e do ensino médio e sobre o ensinar e o aprender; aprender e reprovar na concepção de estudantes do ensino fundamental; infância, criança, educação infantil e aluno sob a ótica de professores; escola, escola pública e escola particular, na visão de estudantes da escola pública.

No *site*<sup>5</sup> do Programa de Pós-Graduação em Educação da Unicentro não há teses acerca de representações sociais e a única dissertação encontrada aborda sobre as RS de acadêmicos de Inglês sobre língua(s), cultura(s), Língua Inglesa e cultura inglesa.

Finalizando nossas buscas, na UFPR, conforme disposto no *site*<sup>6</sup> do Programa de Pós-Graduação em Educação da Universidade Federal do Paraná, há pesquisas em nível de mestrado e de doutorado e pesquisas de pós-doutorado. Constatamos a possibilidade de acesso aos trabalhos desse programa a partir do ano de 2011 até 2016, em Mestrado e de 2010 a 2016, em Doutorado. No entanto, localizamos apenas uma dissertação que se fundamentou na TRS para subsidiar a pesquisa que tratou de investigar aspectos da proposta de alfabetização a partir das políticas públicas de ensino fundamental de nove anos.

As demais universidades paranaenses (Unespar, Unioeste, Unila, Uenp e UTFPR) ainda não possuem dissertações e teses com base na TRS no campo da Educação.

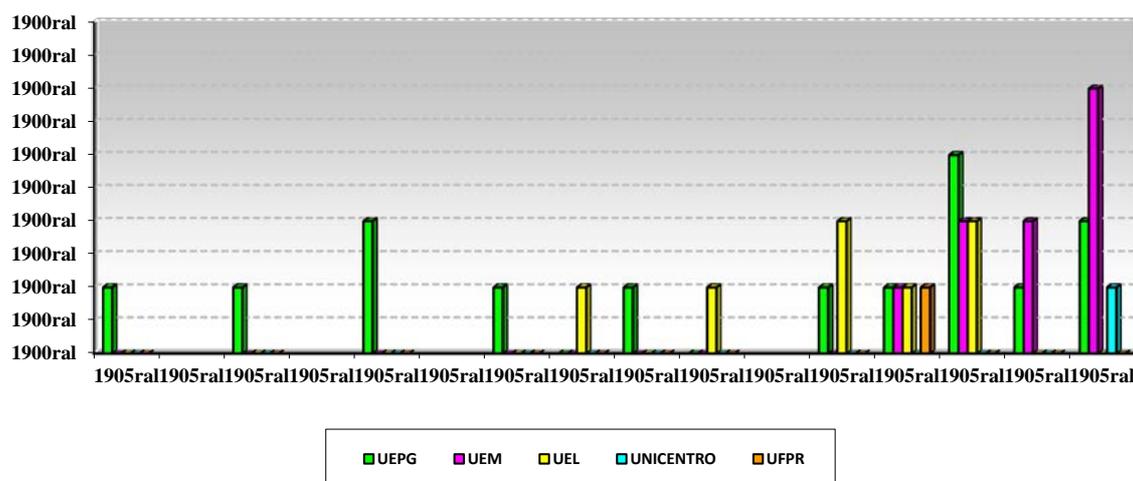
Ao compilarmos os dados das dissertações e teses analisadas, podemos verificar no gráfico a seguir o montante de trabalhos pesquisados, com o intuito de melhor visualizá-los por instituição e quantificá-los por ano de publicação.

---

<sup>4</sup><http://www.uel.br/pos/mestrededu/>

<sup>5</sup>[http://www2.unicentro.br/ppge/?doing\\_wp\\_cron=1515888540.2254669666290283203125](http://www2.unicentro.br/ppge/?doing_wp_cron=1515888540.2254669666290283203125)

<sup>6</sup><http://www.ppge.ufpr.br/teses.htm>



**Figura 1** – Dissertações e teses sobre formação de professores cujo enfoque é a TRS de acordo com a universidades públicas do Estado do Paraná no período de 2002 a 2017.

**Fonte:** Elaborados pelos autores.

Notamos com o Gráfico 1 que dos 32 trabalhos *stricto sensu* analisados, 44% ( $n^{\circ}=14$ ) pertencem à UEPG, com o maior percentual de publicações na temática investigada. Em seguida, temos a UEM com 28% ( $n^{\circ}=9$ ); UEL com 22% ( $n^{\circ}=7$ ); Unicentro com 3% ( $n^{\circ}=1$ ) juntamente com a UFPR ( $n^{\circ}=1$ ; 3%). O período com maior número de publicações foi entre 2015 e 2017.

Ao analisarmos as pesquisas de forma qualitativa, percebemos assuntos convergentes que permitiram a criação de categorias de análises a partir de campos semânticos. Com a finalidade de analisar o conjunto de obras encontradas sobre a formação de professores sob o olhar das RS, separamos os trabalhos em seis categorias, o que possibilitou a apresentação dos resultados de forma ampliada. Vejamos as categorias elencadas: (a) Inclusão e/ou necessidades educacionais especiais, em que os autores pesquisaram sobre temas voltados às políticas de inclusão ou em torno de necessidades especiais de alunos com distúrbios e transtornos; (b) Formação docente, onde se enquadram pesquisas sobre as RS de acadêmicos dos cursos de licenciatura sobre identidade, currículo, dentre outros aspectos; (c) Gênero e diversidade na escola, em que se encontram teses que abordam temas transversais do currículo como o próprio gênero, a sexualidade, entre outros; (d) Conceitos específicos da Educação, em que os pesquisadores buscaram as representações sociais de profissionais da Educação sobre conceitos peculiares como aprender, ensinar, ensino de História, dentre outros; (e) Implicações comportamentais, cujos trabalhos investigaram sobre o comportamento de crianças e adolescentes no contexto escolar, tais como a indisciplina, a violência, entre outros temas; (f) Trabalhos pedagógicos, em que, por fim, mestrandos e doutorandos investigaram sobre determinados trabalhos e/ou intervenções pedagógicas no âmbito escolar. A seguir, agruparemos os trabalhos pesquisados de acordo com as categorias acima apresentadas.

### **Inclusão e/ou necessidades educacionais especiais**

Nessa categoria incluímos uma dissertação da UEM e uma da UEPG. Com o intuito de caracterizar as RS de professores dos anos iniciais do ensino fundamental, Cordeiro (2016) defendeu a pesquisa intitulada *As representações sociais de*

*professores do ensino fundamental sobre TDAH e medicalização.* O grupo pesquisado foi composto por 14 professores da rede municipal de ensino de Maringá, PR. Cordeiro (2016) concluiu que a temática é complexa e carece de estudos e reflexões por parte dos profissionais da escola, contudo, as intervenções pedagógicas significativas são imprescindíveis para se trabalhar com estudante com diagnóstico de TDAH.

Também agrupamos nessa categoria uma dissertação da UEPG, cujo objeto de estudo foi as representações sociais de professores e gestores de escolas municipais, defendida por Marcon (2006) com o título *Exclusão escolar: representações sociais de professores e gestores escolares*. Participaram 67 educadores de escolas de Ponta Grossa, PR. Marcon (2006) constatou que a política de inclusão necessita de mudanças de mentalidade, bem como melhorias na estrutura física, recursos humanos, dentre os quais está a formação de professores, capacitando-os para trabalhar com as diferentes necessidades educacionais e combatendo a exclusão escolar. A autora conclui, amparando-se em Nogueira (2017), que a inclusão de alunos com deficiência ou com necessidades educacionais especiais é parte constituinte dos currículos de graduação das licenciaturas e devem permear a formação continuada de todos os professores, logo, pesquisas em torno de deficiências, transtornos e dificuldades de aprendizagem são constantemente apresentadas no ambiente acadêmico. Nesse meio, as RS de professores trazem à luz os conceitos implícitos que os profissionais atribuem aos seus alunos, que de forma direta influencia em suas práticas pedagógicas. Isso contribui para uma reflexão sobre as ações docentes e intervenções necessárias.

### **Formação docente**

Nessa categoria se encontra três trabalhos *stricto sensu*, duas teses da UEPG e uma dissertação da Unicentro. *A priori* temos a tese de Honorato (2017) cujo título é *As representações sociais dos acadêmicos do curso de licenciatura em Educação Física sobre o que é ser professor*. Seu objetivo foi pesquisar as RS de acadêmicos de Educação Física sobre sua formação inicial. Os resultados mostram uma retratação legítima deste profissional, mesmo com a desvalorização dessa categoria.

Ao que se refere à tese de Wolski (2017), *Representações sociais dos alunos sobre diferentes espaços de formação em cursos de licenciatura em Matemática*, o objetivo foi identificar as RS de licenciandos do curso de Matemática sobre as contribuições dos espaços de formação docente. Constatou-se que as RS levam à compreensão de estágio supervisionado como um lócus de aquisição dos conhecimentos práticos, restrito, sem relação com a práxis.

Na Unicentro a dissertação que identificamos nessa categoria pertence à Luviza (2015), cujo título é *Representações sociais de alunos-professores sobre língua(s) e cultura(s) no estágio supervisionado de Inglês*. O objetivo como retratado é identificar as RS de acadêmicos do curso de Inglês. Os resultados apontam para uma representação que se organiza em campos de significação. A autora conclui que a identidade do professor, desde a sua formação inicial, moldará seu trabalho pedagógico e essa autoimagem deve ser um trabalho colaborativo que, segundo Cardoso, Batista e Graça (2016, p. 386) “[...] deve então ser valorizado, não só em relação aos colegas, mas também em relação aos alunos, às famílias e a outros membros da comunidade educativa em geral, o que exige profissionalismo, envolvimento e competência”.

Nesse sentido, a compreensão de práxis está implícita na formação da identidade docente, que pode transfigurar em um sujeito comprometido com a educação de seus alunos e sua contínua formação profissional ou em um indivíduo simplista, que repassa

a dicotomia entre teoria e prática, dando forma a um professor descontextualizado e com práticas pedagógicas inadequadas. As RS de acadêmicos de curso de licenciaturas permitem que os mesmos reflitam sobre seus próprios conceitos e formem uma identidade adequada para as demandas sociais.

### **Gênero e diversidade na escola**

Nesta categoria reunimos três teses provenientes da UEM e uma da UEPG. A primeira, apresentada em 2014, intitulada *Representações sociais de gênero e sexualidade na escola: diálogo com educadoras*, de autoria de França (2014), investigou a repercussão de uma intervenção pedagógica na modalidade de círculo dialógico sobre as representações sociais de gênero de professoras e funcionárias de uma escola da rede pública da cidade de Campo Mourão, PR. Os resultados mostraram que há uma Polifasia de concepções sobre o tema tratado, embora a visão sexista binária e as representações hegemônicas de submissão da mulher em relação ao homem também são comuns, no entanto, foi constatado novas ancoragens em que as mulheres estão assumindo papéis de superação de modelos de inferiorização feminina.

A segunda, denominada *Representações sociais de estudantes do ensino médio sobre a prática do futebol por mulheres: intersecções entre gênero, corpo e sexualidade*, defendida por Araújo (2015), na qual analisou os processos formativos de representações relativos às perspectivas de gênero, corpo e sexualidade dos pesquisados. A conclusão da autora foi a de que não diferente das RS estereotipadas e já consolidadas socialmente, os pesquisados veem tal prática relacionada a gênero, corpo e sexualidade.

A terceira tese, defendida por Faeti (2017) sob o título *Representações de si, jogo e experiência: deslocamentos das identidades na formação docente* analisou as representações de estudantes de pedagogia de uma instituição particular em situações de disputa em jogo e de diálogo grupal, no enfrentamento de posições diferentes das individuais. Com o resultado dos estudos, Faeti (2017) concluiu que o jogo e diálogos grupais permitem melhorar a formação da identidade dos docentes ao lidarem com a problematização das diferenças.

Ainda nesta categoria, uma tese da UEPG foi enquadrada. Defendida por Santos (2016) recebeu o título de *Representações sociais sobre os problemas e transformações socioambientais: um estudo transversal entre gerações e gêneros*, cujo objetivo foi discutir sobre as RS de alunos do 6º ano do ensino fundamental, bem como do 3º ano do ensino médio, sobre as transformações socioambientais entre gerações e gênero. Os resultados apontam para uma ancoragem em macrotendências pragmáticas e conservacionistas da educação ambiental.

### **Conceitos específicos da Educação**

Neste grupo, reunimos duas dissertações de Mestrado procedentes da UEL, datadas de 2013 e 2014 e uma tese e uma dissertação oriunda da UEPG, ambas de 2015. A pesquisa denominada *Infância e educação infantil: representações sociais de professores*, Gonzaga (2013) buscou identificar o conteúdo e a estrutura das RS de infância e de educação infantil de 53 docentes desta etapa de ensino da rede municipal de Londrina, PR. Os respondentes representaram que a brincadeira é a atividade principal e única da criança e que cuidar e educar são práticas indissociáveis.

A pesquisa seguinte, cujo título é *A infância vai à escola: representações sociais de professores de educação infantil e anos iniciais do ensino fundamental sobre infância, criança e aluno*, foi apresentada por Ferreira (2014). Para a sua realização, a autora coletou dados junto a 37 docentes estagiários atuantes na educação infantil e nos anos iniciais do ensino fundamental, sobre os indutores infância, criança e aluno. Os dois primeiros termos foram relacionados pelos participantes como brincar é alegria, e condizem com as características próprias dessa etapa infantil, já o segundo termo aluno foi representado por aprender, o que demanda estudos mais sistematizados.

No repositório da UEPG encontramos mais dois trabalhos que se enquadram nessa categoria, uma dissertação e uma tese. Começamos pela dissertação, que foi intitulada *Professores dos anos iniciais do ensino fundamental e suas ideias sobre história e ensino de História*, defendida por Telles (2015). O objetivo foi identificar a RS desses profissionais sobre o conceito de história e o ensino de História. O estudo levou à conclusão de que as representações variam conforme a formação docente e se relacionam de diferentes formas com o conhecimento de História e saber escolar.

Já a tese de Serpe (2015) foi denominada *Educação, escola e instituições de contraturno social na cidade de Ponta Grossa: entrecruzamentos de valores e representações por diferentes vozes*. Seu objetivo foi identificar as RS de pais, alunos e equipe pedagógica de escolas de Ensino Fundamental sobre escola, educação e valores. Segundo a autora, em sua conclusão, há urgência em rever a relação entre família e escola que se mostra conflituosa e resulta em repulsa dos educadores pelos alunos.

### **Implicações comportamentais**

Neste quesito, elencamos duas dissertações da UEM e quatro dissertações da UEPG. Na UEM, um estudo é direcionado aos acadêmicos do curso de Pedagogia e o outro a pedagogos (os) de escolas públicas da educação básica.

O primeiro, intitulado *As representações sociais de acadêmicos do curso de Pedagogia acerca do bullying*, foi apresentado por Coutinho (2017), no qual, assim como sugere em seu título, a autora buscou identificar e compreender as RS de *bullying* compartilhadas entre os acadêmicos de Pedagogia da UEM. Segundo a autora, as RS dos pesquisados permitem assegurar que é possível adotar estratégias para prevenir e coibir práticas de violência, promovendo ambientes educacionais de melhor convivência coletiva.

O segundo trabalho, nominado *As representações sociais de pedagogos(as) sobre indisciplina no ensino médio*, defendido por Alves Neto (2016), buscou responder a questões sobre o papel das representações de pedagogos(as) diante de situações de indisciplina escolar. O autor concluiu que há um conjunto de fatores que convergem para que ocorra indisciplina no contexto escolar, entretanto, a temática carece de estudos e reflexões por parte dos envolvidos.

Incluimos, ainda nessa categoria, quatro dissertações da UEPG. Uma é direcionada a RS de alunos, professores e toda equipe pedagógica de uma escola estadual de Ponta Grossa. Essa dissertação foi defendida por Tigre (2002) com o título *Violência na escola: representações sociais dos sujeitos envolvidos*. A autora concluiu que deve haver uma conscientização para que o conceito de violência seja compreendido pelas vias de fato e não apenas como um discurso vazio.

Outra dissertação da UEPG, intitulada *As políticas públicas sobre drogas no município de Ponta Grossa*, defendida por Santos (2006), foi direcionada a educadores (Professores, atuantes do Conselho Tutelar) que trabalham com jovens. Teve o intuito

de identificar as RS deste sobre as políticas de drogas na cidade de Ponta Grossa. Sua conclusão foi de que as políticas em discussão não são operacionalizadas no município e os esforços desses profissionais devem ser somados às políticas públicas.

A terceira dissertação da UEPG foi direcionada a RS de professores do ensino básico sobre indisciplina, cujo título é *Representações sociais de professores do ensino básico sobre indisciplina escolar*. Esta foi defendida por Santos (2013) que identificou a compreensão de indisciplina como déficits morais resultantes da má educação familiar, segundo os professores entrevistados, o que ausenta suas responsabilidades do problema, visão esta que deve ser refletida, segundo Santos (2013).

O último trabalho da UEPG também aborda sobre indisciplina escolar e investigou as RS de alunos do 9º ano do ensino fundamental. O trabalho defendido por Ferreira (2014), intitulado *Tema quente, cabeça fria: representações sociais da indisciplina escolar pelos alunos concluintes do ensino fundamental*, revelou que há uma base hegemônica, marcada por psitacismo e com pouca influência ocorrem RS de formas autônomas e altruístas.

As recorrentes pesquisas sobre indisciplina escolar e outras formas de comportamentos inadequados para jovens escolares, tais como violência e uso de substâncias, demonstram a perseverança desses fenômenos que podem caracterizar “um grito de socorro” entre os adolescentes (Araújo, Coutinho, Miranda, & Saraiva, 2012). As representações sociais sobre as diferentes formas de violência e indisciplina apontam para intervenções pedagógicas melhor elaboradas.

### Trabalhos pedagógicos

Investigar representações tanto de estudantes como de professores sobre práticas docentes e a função da escola é uma temática bastante ampla nos trabalhos por nós analisados. Neste item reunimos 13 pesquisas, sendo três procedentes da UEM, duas dissertações e uma tese; cinco dissertações da UEL; quatro dissertações da UEPG e da UFPR analisamos uma dissertação.

A tese oriunda da UEM apresenta a temática *Entre educar e ensinar: complexidade e representações docentes sobre os objetivos da escola*, na qual Pátaro (2015) analisou RS de 20 docentes sobre os objetivos da escola na sociedade atual. De forma geral, a pesquisa aponta a necessidade de reflexões e redirecionamento em relação à formação do professor no que se refere a aspectos instrucionais e formativos e suas relações.

Por sua vez, a dissertação defendida por Murta (2017), se ocupou das *Representações sociais sobre o ensino de Ciências no ensino fundamental: estudo com docentes iniciantes*. A autora procurou investigar as representações de 10 docentes da primeira etapa do Ensino Fundamental sobre o que é ensino de Ciência, o que é ciência, e como é a formação docente para o ensino de Ciência. A pesquisa de Murta também aponta a formação docente como aspecto importante para se refletir políticas e epistemologias – existentes ou necessárias – para o ensino de ciências.

A segunda e última dissertação pesquisada na UEM sobre RS e prática pedagógica foi defendida por Pires (2017). A pesquisadora verificou com 41 estudantes do 1º e 4º anos do Curso de Pedagogia da UEM *As representações sociais dos acadêmicos do Curso de Pedagogia sobre a prática pedagógica na educação infantil*. As conclusões da autora dão conta de que as RS dos pesquisados ancoram-se em experiências do estágio supervisionado em educação infantil, coexistindo representações diversas sobre esta etapa de ensino que englobam desde uma visão

assistencialista, destinada apenas a cuidados físicos até uma visão de que o cuidar não se desvincula do ensinar e que, por isso, a prática pedagógica na educação infantil requer intencionalidade e planejamento.

Na UEL, Gomes (2009) defendeu a dissertação *A leitura nas representações sociais de professores do ensino médio*. Participaram da referida pesquisa 14 professores dessa etapa de ensino, representando as funções que concebem de leitura. Para a autora, os sentidos atribuídos à leitura estão atrelados às condições sócio-históricas de sua produção, o que evidenciou nas RS organizadas no núcleo central e periférico demonstrados.

Na sequência, Pryjma (2011) defendeu sua pesquisa intitulada *Leitura: representações sociais de professores de uma rede municipal de ensino*. Participaram da pesquisa empírica 445 professores de uma rede municipal de ensino. Segundo a autora, a escola é uma instituição privilegiada para se formar o leitor, assim sendo, as representações que os docentes fazem da leitura regula suas práticas pedagógicas e repercute na formação de seus alunos.

Marchese (2013) empreendeu estudos sobre *Ensinar e aprender: representações sociais de professores do ensino fundamental*. A pesquisadora caracterizou a estrutura e organização dos elementos que constituem a RS de ensinar e aprender na visão de 200 professores da rede municipal de ensino de Londrina, PR. Constatou-se similaridade e complementaridade nas representações entre ensinar e aprender.

Polido (2015) defendeu pesquisa sob o título *Aprender e reprovar: representações sociais de alunos do ensino fundamental*. Os participantes da pesquisa foram estudantes de turmas do 6º e 9º anos desta etapa de ensino. As evocações dos respondentes sinalizam afetivamente o aprender/promover e o reprovar/fracassar.

A quinta e última pesquisa selecionada da UEL é denominada *Representações sociais de alunos da rede pública estadual de ensino sobre escola, escola pública e escola particular*, realizada com alunos do 9º ano (Rosa, 2015). Na escala de atitudes representadas em relação à escola, a autora constatou que esta instituição foi representada em sua maioria como algo positivo, no entanto, alguns alunos não se sentem parte do contexto escolar, como espaço de crescimento pessoal e de acesso à democracia.

Sobre as dissertações encontradas na UEPG temos a de Ferreira (2004) intitulada *Meio ambiente: representações e práticas dos professores e professoras de Ciências e Biologia*, cujo objetivo foi verificar as RS de professores de Ciência e Biologia sobre educação ambiental. Os resultados apontam para uma visão simplista dos professores que compreendem a problemática ambiental como assunto a ser abordado dentro da escola de forma a solucioná-la apenas com a conscientização dos alunos.

Pallú (2008) defendeu *As representações sociais dos alunos, pais e professores sobre o processo de ensino e aprendizagem de Inglês*. O objetivo com essas RS foi verificar o discurso que predomina sobre as práticas pedagógicas. A autora identificou que o núcleo central evidencia um imaginário influenciado pela abordagem comunicativa de ensino de língua estrangeira e por concepções econômicas neoliberais. Já o núcleo periférico demonstra situações emergentes de demandas da língua Inglesa que permeiam as relações globais.

Outra dissertação da UEPG foi a de Capri (2010) cujo título é *As representações sociais da dança no contexto da Educação Física escolar*. O objetivo foi verificar as RS de alunos do ensino fundamental sobre dança. Os resultados identificaram a dança pelo

prazer e que está vinculada ao gosto musical, além disso, os alunos se mostraram dispostos a participarem desse tipo de aula.

A dissertação de Rauski (2015) foi denominada de *Representações sociais sobre música, estilos musicais e aula de música: uma problematização necessária*. O objetivo foi identificar as RS de alunos do 9º ano sobre música e estilo musical. Constatou-se que as RS são influenciadas pelos hábitos musicais familiares, religiosos, escolares e, sobretudo pela mídia. No entanto, há um distanciamento entre a aula de música que segue modelos conservatoriais e as expectativas dos alunos.

Fink (2014) defendeu na UFPR pesquisa intitulada *Representações sociais sobre ser alfabetizadora no contexto da proposta de ensino de 9 anos em União da Vitória: ancoragens para novas lógicas e práticas*. O grupo investigado foi formado por 10 professoras alfabetizadoras daquele município. Os resultados apontam que as práticas das alfabetizadoras expressaram influências da formação continuada ofertada pela mantenedora, bem como, as novas políticas para a alfabetização demandam maior interlocução das Equipes Pedagógicas.

### Considerações finais

Com base na compilação e análise dos estudos elencadas no presente artigo, podemos afirmar que um aspecto indispensável a se priorizar na realização de uma pesquisa é a escolha do referencial teórico-metodológico para o alcance do objetivo pretendido, sobretudo, quando se trata de conhecer a realidade social para melhor entendê-la ou intervi-la.

Outro aspecto a se considerar é a dimensão que a TRS vem tomando no campo educacional, pois tem fornecido contribuições importantes para o estudo dos fenômenos educativos em suas múltiplas implicações. Ou seja, esta teoria tem possibilitado uma fundamentação teórica para o encaminhamento metodológico de diferentes pesquisas, com problemáticas variadas, especialmente, por apresentar várias abordagens, o que permite a escolha da que melhor corresponda ao que se busca investigar, considerando a origem e a natureza do objeto apreendido e investigado.

Ao elencarmos as pesquisas realizadas nas universidades públicas paranaenses, constatamos que parte significativa dos trabalhos se ocupou a investigar questões relativas ao trabalho pedagógico, e que, do total de dez instituições, a metade delas faz uso da mencionada teoria em suas investigações, ainda assim, as que o fazem, acontece de maneira incipiente.

Acreditamos que esse fato se dá pelo relativo pouco tempo de existência desses espaços de pesquisas em RS no estado do Paraná, entretanto, temos a oportunidade de, com referência aos estudos realizados, apostarmos na solidez que a TRS apresenta e representa às pesquisas educacionais, contribuindo, sobremaneira, com as investigações que buscam a melhoria da qualidade do ensino e da aprendizagem nas escolas paranaenses e brasileiras.

### Referências

Abric, J. C. (1998). A abordagem estrutural das representações sociais. In A. S. P., Moreira, & D. C., Oliveira (Org.). *Estudos interdisciplinares de representação social*. Goiânia: AB. p. 27-38.

- Alves Neto, A. B. (2016). *As representações sociais de pedagogos(as) sobre indisciplina no ensino médio*. Dissertação de mestrado, Universidade Estadual de Maringá, Maringá, PR, Brasil. Recuperado em 26 agosto, 2018, de <http://www.ppe.uem.br/dissertacoes/2016/2016%20-%20Antonio%20Batista%20Alves%20Neto.pdf>
- Araújo, K. T. (2015). *Representações sociais de estudantes do ensino médio sobre a prática do futebol por mulheres: intersecções entre gênero, corpo e sexualidade*. Tese de doutorado, Universidade Estadual de Maringá, Maringá, PR, Brasil. Recuperado em 26 agosto, 2018, de <http://www.ppe.uem.br/teses/2015%20-%20Karina.pdf>
- Araújo, L. S., Coutinho, M. P. L., Miranda, R. S., & Saraiva, E. R. A. (2012). Universo consensual de adolescentes acerca da violência escolar. *Psico-USF*, 17(2): 243-251. Recuperado em 26 agosto, 2018, de <http://www.scielo.br/pdf/psuf/v17n2/v17n2a08>
- Capri, F. S. (2010). *As representações sociais da dança no contexto da Educação Física escolar*. Dissertação de mestrado, Universidade Estadual de Ponta Grossa, Ponta Grossa, PR, Brasil. Recuperado em 26 agosto, 2018, de <http://tede2.uepg.br/jspui/bitstream/prefix/1302/1/FABIOLA%20SCHIEBELBEIN%20CAPRI.pdf>
- Cardoso, M. I. S. T., Batista, P. M. F., & Graça, A. B. S. (2016). A identidade do professor: desafios colocados pela globalização. *Revista Brasileira de Educação*, 21(65), 371-390. Recuperado em 29 agosto, 2018, de <http://www.scielo.br/pdf/rbedu/v21n65/1413-2478-rbedu-21-65-0371.pdf>
- Cordeiro, S. M. N. (2016). *As representações sociais de professores do Ensino Fundamental sobre TDAH e medicalização*. Dissertação de mestrado, Universidade Estadual de Maringá, Maringá, PR, Brasil. Recuperado em 26 agosto, 2018, de <http://www.ppe.uem.br/dissertacoes/2016/2016%20-%20Suzi%20Maria%20Nunes%20Cordeiro.pdf>
- Coutinho, K. A. (2017). *As representações sociais de acadêmicos do curso de Pedagogia acerca do bullying*. Dissertação de mestrado, Universidade Estadual de Maringá, Maringá, PR, Brasil. Recuperado em 26 agosto, 2018, de <http://www.ppe.uem.br/dissertacoes/2017/2017%20-%20Karen%20de%20Azevedo%20Coutinho.pdf>
- Doise, W. (2002). Da psicologia social à psicologia societal. *Psic.: Teor. e Pesq.*, 18(1), 027-035. Recuperado em 26 agosto, 2018, de <http://www.scielo.br/pdf/ptp/v18n1/a04v18n1>
- Ens, T. R., Donato, P. S., & Ribas, S. M. (2015). Pesquisa em educação e o aporte teórico metodológico das representações sociais: questões e reflexões. In M. L. S. Ornelas (Org.). *Representações sociais e educação: letras imagéticas III* (pp. 165-183). Salvador: Ed UFBA.
- Faeti, P. V. (2017). *Representações de si, jogo e experiência: deslocamentos das identidades na formação docente*. Tese de doutorado, Universidade Estadual de

Maringá, Maringá, PR, Brasil. Recuperado em 26 agosto, 2018, de <http://www.ppe.uem.br/teses/2017/2017%20-%20Pamela%20Faeti.pdf>

Ferreira, A. C. (2014). *Tema quente, cabeça fria: representações sociais da indisciplina escolar pelos alunos concluintes do Ensino Fundamental*. Dissertação de mestrado, Universidade Estadual de Ponta Grossa, Ponta Grossa, PR, Brasil. Recuperado em 26 agosto, 2018, de <http://tede2.uepg.br/jspui/bitstream/prefix/1373/1/Adriano%20%20Charles%20Ferreira.pdf>

Ferreira, A. R. (2004). *Meio ambiente: Representações e práticas dos professores e professoras de Ciências e Biologia*. Dissertação de mestrado, Universidade Estadual de Ponta Grossa, Ponta Grossa, PR, Brasil. Recuperado em 26 agosto, 2018, de <http://tede2.uepg.br/jspui/bitstream/prefix/1281/1/Adriana%20Ribeiro%20Ferreira.pdf>

Ferreira, K. C. S. (2014). *A infância vai à escola: representações sociais de professores de educação infantil e anos iniciais do ensino fundamental sobre infância, criança e aluno*. Dissertação de mestrado, Universidade Estadual de Londrina, Londrina, PR, Brasil. Recuperado em 26 agosto, 2018, de [http://www.uel.br/pos/mestrededu/images/stories/downloads/dissertacoes/2014/2014\\_-\\_FERREIRA\\_Keli\\_Cristina\\_Silva.pdf](http://www.uel.br/pos/mestrededu/images/stories/downloads/dissertacoes/2014/2014_-_FERREIRA_Keli_Cristina_Silva.pdf)

Fink, R. (2014). *Representações sociais sobre ser alfabetizadora no contexto da proposta de ensino de 9 anos em União da Vitória: ancoragens para novas lógicas e práticas*. Dissertação de mestrado, Universidade Federal do Paraná, Curitiba, PR, Brasil. Recuperado em 26 agosto, 2018, de <https://acervodigital.ufpr.br/bitstream/handle/1884/36900/R%20-%20D%20-%20ROSANE%20FINK.pdf;sequence=3>

França, F. F. *Representações sociais de gênero e sexualidade na escola: diálogo com educadoras*. Tese de doutorado, Universidade Estadual de Maringá, Maringá, PR, Brasil. Recuperado em 26 agosto, 2018, de <http://www.ppe.uem.br/teses/2014%20-%20Fabiane%20Freire.pdf>

Gomes, M. C. (2009). *A leitura nas representações sociais de professores do ensino médio*. Dissertação de mestrado, Universidade Estadual de Londrina, Londrina, PR, Brasil. Recuperado em 26 agosto, 2018, de <http://www.uel.br/pos/mestrededu/images/stories/downloads/dissertacoes/2009/2009%20-%20GOMES,%20Maria%20de%20Carvalho.zip>

Gonzaga, R. R. N. A. (2013). *Infância e educação infantil: representações sociais de professores*. Dissertação de mestrado, Universidade Estadual de Londrina, Londrina, PR, Brasil. Recuperado em 26 agosto, 2018, de [http://www.uel.br/pos/mestrededu/images/stories/downloads/dissertacoes/2013/2013\\_-\\_GONZAGA\\_Rubia\\_Renata%20.pdf](http://www.uel.br/pos/mestrededu/images/stories/downloads/dissertacoes/2013/2013_-_GONZAGA_Rubia_Renata%20.pdf)

Honorato, I. C. R. (2017). *As representações sociais dos acadêmicos do Curso de Licenciatura em Educação Física sobre o que é ser professor*. Tese de doutorado, Universidade Estadual de Ponta Grossa, Ponta Grossa, PR, Brasil. Recuperado em 26

---

agosto, 2018, de

<http://tede2.uepg.br/jspui/bitstream/prefix/2364/1/Ilma%20Celia%20Ribeiro%20%20Honorato.pdf>

Jodelet, D. (2017). *Representações sociais e mundos de vida*. São Paulo: Fundação Carlos Chagas; Curitiba: PUCPress.

Luvizia, J. C. B. (2015). *Representações sociais de alunos-professores sobre língua(s) e cultura(s) no estágio supervisionado de Inglês*. Dissertação de mestrado, Universidade Estadual do Centro Oeste, Guarapuava, PR, Brasil. Recuperado em 26 agosto, 2018, de [http://www.educadores.diaadia.pr.gov.br/arquivos/File/fevereiro2016/lem\\_dissertacoes/dissertacao\\_jossiane\\_carla\\_benar.pdf](http://www.educadores.diaadia.pr.gov.br/arquivos/File/fevereiro2016/lem_dissertacoes/dissertacao_jossiane_carla_benar.pdf)

Marchese, R. D. A. (2013). *Ensinar e aprender: representações sociais de professores do ensino fundamental*. Dissertação de mestrado, Universidade Estadual de Londrina, Londrina, PR, Brasil. Recuperado em 26 agosto, 2018, de [http://www.uel.br/pos/mestrededu/images/stories/downloads/dissertacoes/2013/2013\\_-\\_MARCHESE\\_Rosana\\_Daliner.pdf](http://www.uel.br/pos/mestrededu/images/stories/downloads/dissertacoes/2013/2013_-_MARCHESE_Rosana_Daliner.pdf)

Marcon, P. R. F. (2006). *Exclusão escolar: representações sociais de professores e gestores escolares*. Dissertação de mestrado, Universidade Estadual de Ponta Grossa, Ponta Grossa, PR, Brasil. Recuperado em 26 agosto, 2018, de [http://www.educadores.diaadia.pr.gov.br/arquivos/File/fevereiro2016/lem\\_dissertacoes/dissertacao\\_jossiane\\_carla\\_benar.pdf](http://www.educadores.diaadia.pr.gov.br/arquivos/File/fevereiro2016/lem_dissertacoes/dissertacao_jossiane_carla_benar.pdf)

Marková, I. (2017). *Mente dialógica: senso comum e ética*. São Paulo: Fundação Carlos Chagas; Curitiba: PUCPress.

Moscovici, S. (1978). *A representação social da psicanálise*. Rio de Janeiro, RJ: Zahar Editores.

Moscovici, S. (2015). *Representações sociais: investigações em psicologia social*. (11a ed.). Petrópolis, RJ: Vozes.

Murta, T. R. L. (2017). *Representações sociais sobre o ensino de Ciências no ensino fundamental: estudo com docentes iniciantes*. Dissertação de mestrado, Universidade Estadual de Maringá, Maringá, PR, Brasil. Recuperado em 26 agosto, 2018, de <http://www.ppe.uem.br/dissertacoes/2017/2017%20-%20Tais%20Reis%20Leal%20Murta.pdf>

Nogueira, M. Z. L. (2017). Políticas públicas educacionais: desafios da inclusão no ensino regular. *Idon LineRevista Multidisciplinar e de Psicologia*, 10(33), 149-172. Recuperado em 29 agosto, 2018, de <https://idonline.emnuvens.com.br/id/article/view/646/907>

Pallú, N. M. (2008). *As representações sociais dos alunos, pais e professores sobre o processo de ensino e aprendizagem de Inglês*. Dissertação de mestrado, Universidade Estadual de Ponta Grossa, Ponta Grossa, PR, Brasil. Recuperado em 26 agosto, 2018, de <http://acervodigital.ufpr.br/bitstream/handle/1884/29766/R%20-%20T%20>

%20NELZA%20MARA%20PALLU.pdf;jsessionid=D4D342C2472C09B766F5DBB80486C8DA?sequence=1

Pátaro, R. F. (2015). *Entre educar e ensinar: complexidade e representações docentes sobre os objetivos da escola*. Tese de doutorado, Universidade Estadual de Maringá, Maringá, PR, Brasil. Recuperado em 26 agosto, 2018, de <http://www.ppe.uem.br/teses/2015%20-%20Ricardo.pdf>

Pires, J. G. C. (2017). *As representações sociais dos acadêmicos do curso de Pedagogia sobre a prática pedagógica na educação infantil*. Dissertação de mestrado, Universidade Estadual de Maringá, Maringá, PR, Brasil. Recuperado em 26 agosto, 2018, de <http://www.ppe.uem.br/dissertacoes/2017/2017%20-%20Juliana%20Gabricho%20Capella%20Pires.pdf>

Polido, R. M. (2015). *Aprender e reprovar: representações sociais de alunos do ensino fundamental*. Dissertação de mestrado, Universidade Estadual de Londrina, Londrina, PR, Brasil. Recuperado em 26 agosto, 2018, de [http://www.uel.br/pos/mestrededu/images/stories/downloads/dissertacoes/2015/2015\\_-\\_POLIDO\\_Rosimeire\\_Maria.pdf](http://www.uel.br/pos/mestrededu/images/stories/downloads/dissertacoes/2015/2015_-_POLIDO_Rosimeire_Maria.pdf)

Pryjma, L. C. (2011). *Leitura: representações sociais de professores de uma rede municipal de ensino*. Dissertação de mestrado, Universidade Estadual de Londrina, Londrina, PR, Brasil. Recuperado em 26 agosto, 2018, de [http://www.uel.br/pos/mestrededu/images/stories/downloads/dissertacoes/2011/2011\\_-\\_PRYJMA\\_Leila\\_Cleuri.pdf](http://www.uel.br/pos/mestrededu/images/stories/downloads/dissertacoes/2011/2011_-_PRYJMA_Leila_Cleuri.pdf)

Rauski, R. D. (2015). *Representações sociais sobre música, estilos musicais e aula de música: uma problematização necessária*. Dissertação de mestrado, Universidade Estadual de Ponta Grossa, Ponta Grossa. Recuperado em 26 agosto, 2018, de <http://tede2.uepg.br/jspui/bitstream/prefix/1183/1/Rafael%20Rauski.pdf>

Rosa, S. A. (2015). *Representações sociais de alunos da rede pública estadual de ensino sobre escola, escola pública e escola particular*. Dissertação de mestrado, Universidade Estadual de Londrina, Londrina, PR, Brasil. Recuperado em 26 agosto, 2018, de [http://www.uel.br/pos/mestrededu/images/stories/downloads/dissertacoes/2015/2015\\_-\\_ROSA\\_Selma\\_Almeida.pdf](http://www.uel.br/pos/mestrededu/images/stories/downloads/dissertacoes/2015/2015_-_ROSA_Selma_Almeida.pdf)

Santos, E. M. S. (2006). *As políticas públicas sobre drogas no município de Ponta Grossa*. Dissertação de mestrado, Universidade Estadual de Ponta Grossa, Ponta Grossa, PR, Brasil. Recuperado em 26 agosto, 2018, de <http://tede2.uepg.br/jspui/bitstream/prefix/1365/1/edna.pdf>

Santos, E. R. (2013). *Representações sociais de professores do ensino básico sobre a indisciplina escolar*. Dissertação de mestrado, Universidade Estadual de Ponta Grossa, Ponta Grossa, PR, Brasil. Recuperado em 26 agosto, 2018, de <http://tede2.uepg.br/jspui/bitstream/prefix/1193/1/Edvanderson%20Ramalho%20Santos.pdf>

Santos, F. R. D. (2016). *Representações sociais sobre os problemas e transformações socioambientais: um estudo transversal entre gerações e gêneros*. Tese de doutorado,

---

Universidade Estadual de Ponta Grossa, Ponta Grossa, PR, Brasil. Recuperado em 26 agosto, 2018, de  
<http://tede2.uepg.br/jspui/bitstream/prefix/1215/1/Franciely%20R%20Santos.pdf>

Serpe, B. M. (2015). *Educação, escola e instituições de contraturno social na cidade de Ponta Grossa: entrecruzamentos de valores e representações por diferentes vozes*. Tese de doutorado, Universidade Estadual de Ponta Grossa, Ponta Grossa, PR, Brasil. Recuperado em 26 agosto, 2018, de  
<http://tede2.uepg.br/jspui/bitstream/prefix/1184/1/Bernadete%20Machado%20Serpe.pdf>

Telles, M. R. (2015). *Professores dos anos iniciais do ensino fundamental e suas ideias sobre história e o ensino de História*. Dissertação de mestrado, Universidade Estadual de Ponta Grossa, Ponta Grossa, PR, Brasil. Recuperado em 26 agosto, 2018, de  
<http://tede2.uepg.br/jspui/bitstream/prefix/1194/1/Michele%20Rotta%20Telles.pdf>

Tigre, M. G. E. S. (2002). *Violência na escola: representações sociais dos sujeitos envolvidos*. Dissertação de mestrado, Universidade Estadual de Ponta Grossa, Ponta Grossa, PR, Brasil.

Wolski, D. T. R. M. (2007). *Representações sociais dos alunos sobre diferentes espaços de formação em cursos de licenciatura em Matemática*. Tese de doutorado, Universidade Estadual de Ponta Grossa, Ponta Grossa, PR, Brasil. Recuperado em 26 agosto, 2018, de  
<http://tede2.uepg.br/jspui/bitstream/prefix/2325/1/Denise%20Therezinha%20Rodrigues%20Marques%20Wolski.pdf>

*Recebido: 14/02/2018*

*Aceito: 19/06/2018*